ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

Ao Expediente
p/ Leitura
Em 18 MAI 2021
Presidente

PROJETO DE LEI N.º 40/2021

"INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE MANGARATIBA O "DIA DO FUTEVÔLEI" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. "

O **PREFEITO MUNICIPAL DE MANGARATIBA**, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º – Fica instituída e incluída no Calendário Oficial de Eventos do Município de Mangaratiba o "Dia do Futevôlei", que será comemorado, anualmente no dia 24 de novembro.

Art. 2º O Poder Executivo, por seus órgãos competentes, apoiará as iniciativas que visem à valorização e divulgação do futevôlei, bem como de suas competições ou demonstrações nas praias do município de Mangaratiba.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Mangaratiba, 18 de maio de 2021.

Renato José Pereira
(RENATO FIFIU)
Presidente

João Felippe de Souza Oliveira
(JOÃO FELIPPE)
Vereador

JUSTIFICATIVA

Tudo começou em 1962 como uma maneira de subverter uma proibição policial: um grupo de amigos (entre eles Octávio Moraes, o TATÀ, atacante do Botafogo, considerado o inventor do esporte) acostumados a jogar altinha na beira do mar de Copacabana, ao ser advertido pela polícia que aquela prática ia contra uma lei vigente da época (que proibia a prática do futebol na praia) mas sem querer perder seu esporte e divertimento, migrou para a chamada "zona de areia fina", no início da faixa de areia , perto do calçadão onde se localizam os campos de vôlei. Sem talento para o vôlei tradicional, e com os pés sedentos por uma bola, decidiram simplesmente adaptar o vôlei para ser jogado com os pés. Originalmente a ideia era batizar o esporte como Pévolei, mas o nome não pegou, mudaram para futevôlei, e todo mundo gostou. Do início dos anos 1960 para cá, o futevôlei se popularizou, se profissionalizou, ganhou federação, torneios pelo mundo, se tornando enfim parte do patrimônio esportivo e cultural das praias cariocas, como altinha e o frescobol. Após a adesão de uma geração de jogadores de futebol que, no final da década de 1980, passaram a praticar nas praias do Rio o esporte, na década de 1990 nomes como Renato Gaúcho, Edmundo e principalmente Romário oficializaram o futevôlei como um esporte popular. Desde então e até hoje, é impossível atravessar as praias cariocas sem cruzar com dezenas de redes montadas e mais uma porção de jogadores chutando bolas por cima das redes, às vezes é possível assistir essas estrelas disputando uma partida. Por toda a orla carioca são dezenas de escolas de futevôlei que confirmam a popularidade conquistada. Na praia de Copacabana, berço do esporte, encontra-se uma das mais famosas escolas, do Léo Tubarão que criou o ataque que hoje o batiza, e na academia Rio Sport Center, na Barra, é possível aprender com quem alcançou o topo do futevôlei profissional: Anderson Águia, considerado o maior jogador brasileiro de Futevôlei, vencedor de torneios brasileiros e mundiais como profissional. Toque suave, pernas fortes, reflexos velozes e disposição de enfrentar o inclemente sol carioca são fundamentais. No mais, seja com os pés, os ombros, as pernas ou a cabeça, o importante é colocar a bola do outro lado, suar a camisa e ser recompensado, para além da vitória ou na derrota, com um mergulho no mar.

Pelos motivos sustentados acima, peço a aprovação do presente projeto aos Nobres Pares desta Casa de Leis.

Mangaratiba, 18 de maio de 2021.

Renato José Pereira
(RENATO FIFIU)
Presidente

João Felippe de Souza Oliveira
(JOÃO FELIPPE)
Vereador